



Foi aprovada a abertura de concurso público para a empreitada do Almonda Parque, inserida no PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano. O valor fixado como parâmetro base do preço contratual é de 1. 056.044, 24€. O prazo de execução previsto para a realização da empreitada é de 12 meses.

A intervenção referente ao local do Almonda Parque, pretende contribuir para a revitalização e qualificação do centro histórico através da transformação do espaço em parque urbano, permitindo promover a fruição e a acessibilidade ao rio, bem como restaurar e reabilitar os equipamentos existentes. Fazem parte desta ação a construção do parque público, a construção de uma nova ponte da Bácora, a intervenção no Moinho dos Duques, nos arruamentos, incorporando a ciclovía e requalificação da zona da Tarambola.

A empreitada incluirá trabalhos como: estabilização de taludes através de aplicação de bio rolo, estacas de madeira e muros em gabiões vivos; construção de ciclovía em pavimento suave; implantação de equipamentos geriátricos de "fitness "; instalação de mini- ecopontos; iluminação decorativa e pública LED; redimensionamento e otimização de sistema de drenagem de efluentes; demolição da Ponte da bácora existente e a sua reconstrução com recurso a novos materiais, infraestruturas e iluminação, dando cumprimento ao definido na legislação relativa às acessibilidades e potenciando um acesso mais eficiente ao centro histórico e às zonas comerciais; reconstrução/reabilitação da Tarambola e envolvente, de forma a garantir a memória da sua utilização e recriando uma zona de estadia e usufruto do rio; substituição da iluminação pública existente com postes e cabos aéreos por cablagem enterrada e novos suportes integrados no projeto; construção de decks e a melhoria da acessibilidade ao rio e ao centro comercial da cidade corrigindo o acesso aos atravessamentos do Rio, revolvendo matos e vegetação espontânea e prevendo o tratamento melhorado da margem e das circulações; recuperação e consolidação de uma parcela do edificado do Lagar, com o objetivo de evocar a memória espacial do moinho no seu território.

O ponto foi aprovado por maioria, com abstenção do BE.